



Colorado do Oeste
Rondônia



Hedi Carlos Minin

hedi.minin@ifro.edu.br

Javier Jiménez Alemán

jjimenezaleman@ic.uff.br

Mairon de Araújo Belchior

mbelchior@ic.uff.br

www.ifrocolorado.com.br/cidadequequeremos

“Somente a participação popular pode garantir a inversão de prioridades e o controle social sobre os investimentos públicos, que tornarão realidade a cidade de todos.”

Núcleo Estadual RJ da Campanha Plano Diretor Participativo

Pequenas cidades, grandes problemas

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) os municípios de médio porte (entre 10 e 50 mil habitantes) são os que apresentam os piores índices urbanos, além das piores condições de infraestrutura urbana básica [3]. Estes municípios que, em teoria deveriam ser mais fáceis de administrar, têm o desafio de lidar diretamente com os anseios da população e resolver a maior parte de seus problemas.

Apesar da grande responsabilidade de gerir a maioria dos serviços públicos, o dinheiro arrecadado com impostos não é repassado necessariamente para o local onde o recurso foi arrecadado e a divisão de responsabilidades não é equivalente entre os Estados, Municípios e União afirmam especialistas. Neste cenário, para fazer uma boa administração “é preciso buscar uma vocação econômica, ter vontade política e contar com a participação da população” [3].

Transformar uma cultura de gestão tradicional em um ambiente de gestão participativa, em que a população deixe de ser apenas uma entidade passiva e participe ativamente na elaboração e implementação de ações para atender as demandas sociais, é um desafio para administradores públicos contemporâneos [4].

Estes administradores devem estar atentos ao fato de que a existência de canais de comunicação entre a população e o poder público é um elemento crítico para consolidar estas ações em todas as suas etapas: elaboração, implementação, controle e avaliação [4]. “É preciso ouvir os anseios espontâneos da população, absorver as informações, fomentar o diálogo e interagir” [5].

Você conhece sua cidade?

É muito provável que a resposta para esta pergunta seja quase instantânea: “É claro!, afinal eu vivo nela há anos”.

Agora vamos ser mais específicos: você conhece a realidade de sua cidade e os projetos que estão sendo desenvolvidos pelo poder público em seu município?

Para responder a esta pergunta provavelmente irá pensar por um instante e não terá uma resposta tão rápida para ela.

Não é muito difícil encontrar pessoas comentando sobre problemas da cidade em que vivem. Contudo, poucos buscam conhecer a realidade e participar ativamente na comunidade para, junto ao poder público, buscar melhorias. Esta participação é prevista no Estatuto das Cidades [1] que cita a iniciativa popular de projeto de lei e de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano como um dos instrumentos de participação.

É imprescindível, portanto, conhecer a realidade e os projetos que estão sendo desenvolvidos pelo poder público, sensibilizar parentes, amigos e conhecidos para a importância de discutir a cidade, para então apresentar sugestões voltadas ao seu desenvolvimento [2].



Cidade que queremos

O projeto “Cidade que queremos” consiste em um concurso de ideias de ações para melhorar o espaço público e a qualidade de vida em Colorado do Oeste.

Por meio de um ambiente virtual, equipes poderão submeter propostas de ideias relacionadas a temas pré-estabelecidos. Estas propostas ficarão disponíveis publicamente e poderão receber comentários e votos da comunidade.

As ideias mais votadas serão analisadas por uma comissão julgadora, composta por professores e membros do poder público de nosso município, que selecionará cinco finalistas, as quais serão consolidadas em um documento e encaminhadas aos gestores da cidade.

Objetivo

Potencializar a participação popular nas questões relevantes da cidade.

Quem pode participar?

Não há restrições quanto à participação. Fique ligado, atento e conectado.



Etapas

O concurso será executado em cinco etapas:

1

Elaboração e
submissão de
propostas

Recomenda-se que as propostas sejam elaboradas por equipes com no mínimo três pessoas.

Nesta etapa, a equipe deverá descrever:

- as ações a serem realizadas;
- como essas ações podem ser realizadas;
- a importância destas ações para a comunidade.

Não há restrições quanto ao número de propostas por equipe.

Para garantir a independência do trabalho, nesta etapa a comunidade terá acesso somente ao título das propostas.

A submissão se dará por meio de formulário a ser disponibilizado no endereço eletrônico:

www.ifrocolorado.com.br/cidadequequeremos

2

Pré-seleção de
propostas

As propostas submetidas serão pré-selecionadas por uma comissão julgadora levando em consideração os seguintes critérios:

- adequação ao tema;
- clareza da descrição;
- viabilidade.

3

Votação Online

A comunidade terá acesso às propostas pré-selecionadas e escolherá as melhores através de votação.
Nesta etapa, a comunidade também poderá enviar comentários.

4

Avaliação e
divulgação dos
resultados

Após votação da comunidade, a comissão julgadora selecionará cinco ideias dentre as mais votadas.

5

Elaboração do
documento

As ideias vencedoras serão consolidadas em um documento que será encaminhado aos gestores da cidade.

Temas

A proposta deve estar relacionada a um dos seguintes temas:



Esporte



Cultura



Lazer



Educação



Mobilidade urbana



Espaço público

Estrutura da proposta

A proposta deve conter os seguintes elementos:

<i>Elemento</i>	<i>Orientação</i>
Equipe	Deve conter o nome completo (sem abreviações) de cada participante da equipe. Recomenda-se que as propostas sejam elaboradas por equipes com no mínimo três pessoas. No entanto, propostas individuais também serão aceitas.
Tema	Deve conter o tema relacionado à proposta (Esporte, Cultura, Lazer, Educação, Mobilidade urbana ou Espaço público).
Título	Deve indicar o menor resumo da ideia, deixando claro do que se trata a proposta.
Resumo	Deve conter no máximo 300 palavras.
Descrição	Descrever as ações a serem realizadas e como elas podem ser realizadas.
Benefícios	Descrever a importância destas ações para a comunidade.
Responsáveis pela execução	Indicar quais seriam os potenciais executores das ações propostas (poder público, poder privado, comunidade, etc).
Público alvo	Indicar o público alvo do projeto (Toda a comunidade, crianças, adolescentes, adultos, idosos, etc).
Nível de investimento (opcional)	Indicar o nível de investimento necessário para realização das ações propostas.

Imagens (opcional)	Pode conter até três imagens.
Referências (opcional)	Indicar fontes de informações utilizadas em sua proposta (Artigos científicos, livros, jornais, revistas, sites, etc).

Cronograma

As atividades serão executadas de acordo com o seguinte cronograma:

<i>Etapa</i>	<i>Descrição</i>	<i>Período</i>
1	Submissão de propostas	06/10 a 26/10
2	Pré-seleção	27/10 a 28/10
3	Votação Online	29/10 a 16/11
4	Seleção final e divulgação do resultado	17/11 a 24/11
5	Elaboração de documento	25 /11 a 15/12



Referências

- [1] BRASIL. **Estatuto da Cidade**. LEI 10.257, de 10 de Julho de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>
- [2] BATEIRA, Carmen et al. **A cidade que queremos**. 2006. Disponível em: <<http://www.mobilizacuritiba.org.br/files/2014/01/Cartilha-a-Cidade-que-queremos.pdf>>
- [3] RODRIGUES, Anna Carolina. **Pequenas cidades, grandes problemas para resolver**. 2012. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/economia/pequenas-cidades-grandes-problemas-para-resolver>>
- [4] GALINDO, Alexandre Gomes. **Esporte e lazer municipal: reflexões sobre as bases do planejamento e gestão pública**. 2005. Disponível em: <<http://www.ceap.br/artigos/ART27082009163226.pdf>>
- [5] PREFEITURA DE CURITIBA. **Imap debate canais de comunicação com o poder público**. 2014. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/imap-debate-canais-de-comunicacao-com-o-poder-publico/32334>>.